

Canal Energia – 25/07/2011

Aneel precisa ser fortalecida, dizem especialistas

Para **Instituto Acende** Brasil, cumprimento de legislação requer agência reguladora forte

A Agência Nacional de Energia Elétrica deveria ser mais fortalecida, com mais técnicos de nível superior e mais delegacias regionais para dar conta do alto número de demandas de autorização para implantação de hidrelétricas no Brasil. Para especialistas ouvidos pela Agência CanalEnergia, como o diretor da Enercons, Ivo Pugnaroni, e o presidente do **Instituto Acende** Brasil, **Cláudio Sales**, a atuação de uma agência reguladora forte é fundamental para o bom desempenho do setor elétrico. Pugnaroni, da Enercons, afirmou que há uma disparidade grande entre as demais agências reguladoras e a Aneel em termo de estrutura e capacidade para analisar a quantidade de demandas. "A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) tem cerca de 2.200 funcionários e tem 27 escritórios regionais. A Anac (Agência de Aviação Civil) tem 2.500 funcionários e nove agências regionais. Por que a Aneel tem só 250 trabalhadores e só existe em Brasília?", questionou o especialista. Ivo Pugnaroni fez uma analogia do Brasil com a Arábia Saudita, um dos principais produtores de petróleo do mundo. "Gosto de fazer uma comparação: somos a Arábia Saudita da energia hidráulica. Então é preciso dotar a Aneel de mais estrutura de pessoal, de mais delegacias regionais em todos os estados", completou. A agência, explicou Pugnaroni, tinha, em 2008, apenas 12 técnicos para avaliar 37 mil MW em projetos e inventários de UHEs em todo o país. De acordo com ele, estes dados foram repassados durante audiência pública realizada na Câmara dos Deputados em julho daquele ano. "Sendo que nossa potência total de hidrelétricas em operação era de 77 mil MW. Ou seja: o equivalente a mais de 50% de tudo que está em operação está parado dentro da Aneel", lamentou. Já **Cláudio Sales**, do **Instituto Acende** Brasil, afirmou que manter todo o sistema elétrico brasileiro e sua legislação requer a existência de uma agência reguladora forte, longe dos interesses de terceiros. "É indispensável que existam regras claras e definidas e igualmente indispensável que a agência reguladora cumpra com este papel", disse. "Olhando de perto a Aneel, há muito o que melhorar. Mas, felizmente, pelo menos temos do governo indicações na direção correta do enfrentamento de dois problemas sempre presente nas agências reguladoras: de recursos e de contingenciamento", detalhou. De acordo com **Cláudio Sales**, o contingenciamento de recursos da Aneel chegou a 60% do que era arrecadado. Ele criticou este problema e destacou que recursos de uma taxa não podem ser desviados para outros fins. "A Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica, é um encargo cobrado na conta de luz ela tem o destino de custear as atividades da Aneel. A maior parte dela é contingenciada", salientou. A Aneel informou, através da assessoria de imprensa, que novos técnicos foram incorporados ao quadro de servidores e desta forma espera atender aos problemas da escassez de trabalhadores para atender à demanda. De acordo com a agência reguladora, já tomaram posse 47 técnicos de ensino médio, 63 analistas administrativos e 76 especialistas em regulação.